



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA Nº 03/2014

1 Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e quatorze, às nove horas, na Sala 203 da
2 Reitoria, localizada na Rua General Osório, 348, Bairro Centro – Bento Gonçalves-RS, foi
3 realizada a 3ª Reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal do Rio Grande do Sul.
4 A sessão foi coordenada pela professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza, Reitora do
5 IFRS, secretariada pela secretária-executiva Cíntia Tavares Pires da Silva pela manhã, à
6 tarde a reunião foi gravada e posteriormente transcrita pela servidora Viviane Campanhola
7 Bortoluzzi. Estiveram presentes os seguintes membros do Colégio de Dirigentes: Cláudia
8 Schiedeck Soares de Souza, Reitoria do IFRS; Amilton de Moura Figueiredo, Pró-Reitor de
9 Ensino; Osvaldo Casares Pinto, Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional; Júlio Xandro
10 Heck, Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação; Giovani Silveira Petiz, Pró-Reitor de
11 Administração; Viviane Silva Ramos, Pró-Reitora de Extensão; Luiz Vicente Koche Vieira,
12 Diretor de Gestão de Pessoas; Fábio Azambuja Marçal, Diretor do Câmpus Alvorada;
13 Luciano Manfroi, Diretor do Câmpus Bento Gonçalves; Mariano Nicolao, Diretor do
14 Câmpus Canoas, Tatiana Weber, Diretora do Câmpus Caxias do Sul; Eduardo Angonesi
15 Predebon, Diretor do Câmpus Erechim; Ivan Jorge Gabe, Diretor do Câmpus Farroupilha,
16 Giovani Forgiarini Aiub, Diretor do Câmpus Feliz; Luís Cláudio Gubert, representando a
17 Diretora do Câmpus Ibirubá; Roberto Saouaya, Diretor do Câmpus Osório; Paulo Roberto
18 Sangoi, Diretor do Câmpus Porto Alegre; Gleison Samuel do Nascimento, Diretor do
19 Câmpus Restinga; Luis Ângelo Sobreiro Bulla, Diretor do Câmpus Rio Grande; Jesus
20 Rosemar Borges, Diretor do Câmpus Rolante; Lenir Antônio Hannecker, Diretor do
21 Câmpus Sertão; Gilberto Luiz Putti, Diretor do Câmpus Vacaria; Fábio Augusto Marin,
22 Diretor do Câmpus Veranópolis, Alexandre Martins Vidor, Diretor do Câmpus Viamão. A
23 reunião foi convocada com a seguinte pauta: **1. Concurso Técnico Administrativo do IFRS;**

24 2. Insalubridade; 3. Registro Eletrônico de Frequência; 4. Fluxos de processos da DGP; 5.
25 Pastas Funcionais; 6. Programa de Bolsas Institucionais – pesquisa e extensão; 7. Informes
26 Gerais. Inclusão de pauta: Afastamento dos técnicos administrativos; Curso de
27 Ambientação Institucional; Fluxo para compra de livros; SIASS, Concurso Docente,
28 Pronatec Serviços Públicos. A professora Cláudia Schideck Soares de Souza agradeceu a
29 presença de todos e desculpou-se pela convocação ser realizada para esta data, mas isto
30 ocorreu devido a compromissos externos. Apresentou o novo Diretor do Câmpus Viamão,
31 professor Alexandre Martins Vidor. Parabenizou o Câmpus Feliz pelo primeiro conceito 5
32 recebido pelo Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais. As atas nº 09/2013,
33 nº 10/2013, nº 01/2014 e nº 02/2014 foram aprovadas e assinadas sem ressalvas. **1.**
34 **Concurso Técnico Administrativo do IFRS.** O professor Osvaldo Casares Pinto informou
35 que foram homologadas 6.950 inscrições para o concurso técnico administrativo e que a
36 maioria das provas poderá ser realizada nos próprios câmpus. O professor Gilberto Luiz
37 Putti mostrou preocupação quanto aos fiscais de prova. O professor Osvaldo Casares Pinto
38 esclareceu que servidores do Estado e do Município poderão trabalhar na aplicação das
39 provas. O professor Gleison Samuel do Nascimento sugeriu a realização de uma reunião
40 com os fiscais e a elaboração de um manual para orientar os mesmos. O professor Osvaldo
41 Casares Pinto explicou que serão dois fiscais por sala e salas com trinta a quarenta
42 candidatos. O professor Alexandre Martins Vidor sugeriu que os candidatos do Câmpus
43 Viamão realizassem as provas no Câmpus Porto Alegre, para desvincular as atividades da
44 prefeitura e criar a imagem do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. O professor Fábio
45 Azambuja Marçal expôs a preferência da realização da prova do Câmpus Alvorada. A
46 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza frisou a importância da participação dos
47 diretores para acompanhar todo o processo ou delegar para alguém de extrema confiança. **2.**
48 **Insalubridade.** O Diretor de Gestão de Pessoas, Luiz Vicente Koche Vieira, explicou que
49 recebemos um engenheiro de segurança do trabalho redistribuído, e que este fez um laudo
50 técnico das condições ambientais de trabalho no Câmpus Sertão. Informou que solicitou ao
51 servidor um cronograma de trabalho para fazer o laudo em todos os câmpus do IFRS para
52 que não prejudique as atividades com as obras no câmpus que está lotado. O Diretor de
53 Gestão de Pessoas, Luiz Vicente Koche Vieira explicou como ocorreu o processo no
54 Câmpus Sertão. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou a necessidade

55 de realizarmos estes laudos, salientando a importância de organizarmos um cronograma para
56 efetivação deste trabalho. Acrescentou também que com o concurso deverá entrar um novo
57 engenheiro para auxiliar neste trabalho. O Diretor de Gestão de Pessoas, Luiz Vicente
58 Koche Vieira salientou que as diárias e a RT deverão ser custeadas por cada câmpus. O
59 professor Luciano Manfroi expôs sua preocupação com os acidentes de trabalho que estão
60 acontecendo no Câmpus Bento Gonçalves. A professora Cláudia Schiedeck Soares de
61 Souza perguntou a respeito das comissões de prevenção de acidentes. A professora Tatiana
62 Weber informou que o Câmpus Caxias do Sul possui uma comissão interna, a CISPA. A
63 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza solicitou ao Diretor de Gestão de Pessoas,
64 Luiz Vicente Koche Vieira, que verifique a possibilidade de implantar estas comissões nos
65 câmpus, explicando que podem investir em treinamento para os servidores, incluindo estas
66 comissões no programa de capacitação. O professor Alexandre Martins Vidor explicou que
67 pode ser trabalhada a questão da conscientização dos servidores. A professora Cláudia
68 Schiedeck Soares de Souza perguntou quais os câmpus que já possuem esta comissão
69 formada. Os Câmpus Caxias do Sul, Farroupilha e Restinga possuem a CISPA formada. A
70 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou que o Câmpus Bento Gonçalves
71 será o próximo câmpus a ser atendido pelo engenheiro em segurança do trabalho e solicitou
72 aos câmpus que possuem esta comissão constituída, que nos comuniquem para possamos
73 fazer uma reunião com as comissões. Recesso dia 02 de maio. A professora Tatiana Weber
74 perguntou a respeito do recesso do dia 02 de maio, se existe necessidade de cobrar
75 compensação dos servidores. Após várias discussões sobre o assunto, a professora Cláudia
76 Schiedeck Soares de Souza informou que é realizado recesso, e no caso de recesso, não há
77 necessidade de compensação. Acrescentou que sempre que necessitou que algum servidor
78 ficasse fora do horário para auxiliar em alguma atividade, eles estavam disponíveis,
79 portanto esta compensação ocorre naturalmente, sem necessidade de criar atritos. O
80 professor Mariano Nicolao perguntou qual seria a justificativa do recesso. A professora
81 Cláudia Schiedeck Soares de Souza respondeu que é o princípio da economicidade. O
82 professor Lenir Antônio Hannecker informou que no Câmpus Sertão ocorreu um acordo
83 entre os servidores entre os dias 02 de maio e dia 05 de novembro, sendo que os servidores
84 trabalharão no dia 05 de novembro, feriado municipal. A professora Cláudia Schiedeck
85 Soares de Souza explicou que estamos numa conjuntura de greve salientando que não há

86 necessidade de tencionar a situação do recesso. Acrescentou ainda que a Reitoria levou em
87 consideração que no segundo semestre não teremos nenhum feriado, por isso, optaram por
88 fazer recesso nesta data. Salientou também que a realidade e as especificidades de cada
89 câmpus devem ser levadas em consideração. **3. Afastamento dos técnicos**
90 **administrativos.** A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza explicou que teve uma
91 reunião com a CIS Central e que foram discutidos alguns pontos, inclusive o afastamento
92 dos técnicos administrativos para mestrado e doutorado. Salientou que foi protocolada no
93 MEC pelo Conif uma solicitação para que haja técnico administrativo substituto, para
94 viabilizar o afastamento dos mesmos. Explicou que o Sinasefe publicou no boletim
95 nacional uma matéria dizendo que com esta solicitação estamos precarizando o ensino
96 público. O professor Júlio Xandro Heck informou que a CIS apoia a questão do técnico
97 administrativo substituto, mas que querem um regulamento para afastamento, independente
98 da existência do substituto. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse que
99 solicitou a CIS uma regulamentação e assim que sair alguma decisão sobre o técnico
100 administrativo substituto, enviamos esta regulamentação ao Consup, sem perda de tempo.

101 **4. Registro Eletrônico de Frequência.** O Diretor de Gestão de Pessoas, Luiz Vicente
102 Koche Vieira, explicou que na semana anterior recebemos um ofício do Ministério Público
103 questionando a implantação do registro eletrônico de frequência nos câmpus. A professora
104 Cláudia Schiedeck Soares de Souza explicou que teve uma reunião com o Sinasefe e o
105 ponto eletrônico foi uma pauta bem discutida, sendo que o Sinasefe busca a isonomia entre
106 as carreiras de magistério superior e EBTT, dizendo também que os docentes tem que ter
107 privilégios sobre os técnicos. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou
108 que os servidores serão tratados isonomicamente e que o registro eletrônico de frequência
109 será implantado visto que temos um processo do Ministério Público. Acrescentou também
110 que o COEN trouxe vários apontamentos sobre o assunto e um deles é que a chefia
111 imediata não quer assinar o ponto do docente e outro quanto à condensação dos horários
112 dos docentes. Salientou que esta condensação é realizada por solicitação do servidor. Após
113 discussões entre os Pró-Reitores e Reitora chegou-se a conclusão que não existe a
114 possibilidade de recuar nesta questão, salientou que podemos trabalhar com o Suap na
115 adequação do plano de trabalho do docente com o registro de ponto eletrônico no Suap. A
116 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza lembrou que o Ministério Público de Caxias

117 do Sul recomendou a adoção de controle hierárquico, ou seja, controle por parte da chefia
118 imediata. O professor Giovani Forgiarini Aiub informou que o Ministério Público de
119 Caxias do Sul também recomendou que todas as seleções públicas deverão utilizar critérios
120 objetivos. Também solicitou uma instrução normativa para normatizar o registro de
121 frequência, pois, por exemplo, como fica o caso quando algum servidor esquecer-se de
122 bater ponto. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza informou que neste caso o
123 próprio servidor poderá fazer observações em seu ponto. O professor Mariano Nicolao
124 solicitou esclarecimentos sobre o formato de registro de frequência com base no plano de
125 trabalho do docente. O Diretor de Gestão de Pessoas, Luiz Vicente Koche Vieira, informou
126 que o plano de trabalho do docente deverá ser cadastrado no início do mês, não havendo
127 necessidade de registros diários do plano. A professora Tatiana Weber expôs a dificuldade
128 para a realização do controle dos relatórios pela Diretora de Ensino, pois a mesma não tem
129 condições de conferir ponto por ponto. Salientou a importância do sistema possuir todos os
130 horários dos docentes, para que a Diretora de Ensino atue somente nas exceções. A
131 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza explicou que o Suap é flexível e atende as
132 demandas dos Diretores de Ensino. Explicou que no início do semestre o plano de trabalho
133 docente deverá ser lançado no Suap pela CGP, cadastrando os horários que o docente deve
134 estar no câmpus, conforme Resolução nº 082/2011 do Consup. O Diretor de Gestão de
135 Pessoas, Luiz Vicente Koche Vieira, apresentou o sistema Suap e explicou como deve ser
136 realizado o cadastro do plano de trabalho. O professor Gleison Samuel do Nascimento
137 expôs sua preocupação com as atividades sazonais que ocorrem no câmpus, perguntando
138 como ficaria a questão das horas extras. Expôs também a situação em relação aos horários
139 dos docentes e os horários de intervalo apontados em lei. Os professores Eduardo Angonesi
140 Predebon e Roberto Saouaya informaram que os câmpus Erechim e Osório implantaram o
141 ponto desde fevereiro e que possuem alguns problemas, mas o controle está funcionando. O
142 professor Roberto Saouaya registrou que existe um descontentamento, visto que alguns
143 câmpus não registram o ponto eletrônico. O professor Ivan Jorge Gabe informou que com
144 as modificações sugeridas, o controle irá melhorar, acrescentou ainda que mesmo após a
145 aprovação do ponto pela chefia, o servidor poderá modificar suas justificativas, gerando um
146 problema. O Diretor de Gestão de Pessoas, Luiz Vicente Koche Vieira, explicou que com a
147 impressão do ponto não ocorrerá estes problemas. O professor Ivan Jorge Gabe explicou

148 sobre as denúncias que foram recebidas pelo Câmpus Farroupilha, sobre falsidade do ponto,
149 e disse que os problemas foram resolvidos diretamente com os servidores envolvidos.
150 Também explicou que os pontos serão impressos e arquivados, principalmente em se
151 tratando de um momento de transição. O professor Lenir Antônio Hannecker informou que
152 o Câmpus Sertão implantou o ponto em fevereiro, mas as inconsistências no ponto docente
153 são grandes. Acrescentou que o câmpus possui uma realidade diferenciada, mas que os
154 servidores estão cientes destas especificidades. Salientou a importância de explicar estas
155 modificações diretamente aos servidores, para evitar problemas com os servidores.
156 Salientou também que procura reunir seus servidores e ler os documentos recebidos pelo
157 Ministério Público, para que os mesmos tomem ciência que as atitudes tomadas são ordens
158 judiciais. O professor Luis Ângelo Sobreiro Bulla explicou que o ponto foi implantado em
159 abril, mas existem algumas preocupações, como horas extras, cargas horárias realizadas
160 fora do câmpus, viagens a serviço, greve. Acrescentou também o questionamento dos
161 servidores quanto ao Câmpus Bento Gonçalves não ter implantado o controle eletrônico de
162 frequência. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza respondeu que o Câmpus
163 Bento Gonçalves sofrerá as consequências por não estar acatando uma recomendação do
164 Ministério Público. O professor Paulo Roberto Sangoi explicou que no Câmpus Porto
165 Alegre não existe problemas quanto ao registro eletrônico de ponto. Acrescentou ainda que
166 os alunos estão se mobilizando para não haver a obrigatoriedade da chamada, devido a esta
167 polêmica dos docentes não serem obrigados a registrar o ponto. O professor Giovani
168 Forgiarini Aiub explicou que o ponto foi implantado em novembro de 2013 e que
169 observava as inconsistências quando havia reclamações de alunos, tratando as mesmas
170 somente quando elas aparecem. A professora Tatiana Weber colocou que neste caso não
171 podemos obrigar os diretores de ensino a assinar o ponto. O professor Giovani Forgiarini
172 Aiub informou que ele analisa se o servidor cumpriu suas horas na instituição e não o
173 horário específico de trabalho. O professor Luís Cláudio Gubert explicou alguns problemas
174 ocorridos no Câmpus Ibirubá e solicitou esclarecimentos quanto a alguns problemas. A
175 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou que não existe diferença entre o
176 controle manual e eletrônico de frequência, salientando que as inconsistências devem ser
177 analisadas nos dois casos. Salientou a importância da geração de um relatório e guarda
178 desde documento. Quanto às cargas horárias excessivas dos docentes, devemos ajustar a

179 carga horária e/ou contratar novos professores, pois o mesmo pode estar sobrecarregado.
180 Acrescentou que devemos ter um manual de orientação, uma orientação presencial em cada
181 câmpus e as CGPs dos câmpus auxiliarem no ajuste do registro eletrônico. O professor
182 Mariano Nicolao disse que vários dos problemas apontados a solução encontra-se na
183 Resolução 081/2011. O Diretor de Gestão de Pessoas, Luiz Vicente Koche Vieira, chamou
184 atenção para a carga horária acima de 10 horas diárias sem autorização da chefia imediata.
185 A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza complementou dizendo que o servidor
186 pode justificar o porquê excedeu a carga horária no campo “observação”. O Diretor de
187 Gestão de Pessoas, Luiz Vicente Koche Vieira, disse que será emitida uma nota técnica
188 regravando sobre o controle eletrônico de ponto. O professor Amilton de Moura Figueiredo
189 registrou algumas manifestações do COEN. Salientou que todos os câmpus, exceto o
190 Câmpus Porto Alegre, registraram objeções sobre o controle eletrônico do ponto, desde
191 questões operacionais técnicas até questões conceituais. Os questionamentos serão
192 entregues ao Diretor de Gestão de Pessoas, Luiz Vicente Koche Vieira, para auxiliar na
193 elaboração da normativa. O professor Amilton de Moura Figueiredo salientou a
194 importância de encaminhar o memorando enviado pela CPPD junto com a resposta ao
195 Ministério Público para mostrar todas as resistências que estamos enfrentando. A
196 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza informou que a gestão segue a legislação.
197 Salientou que será elaborado um manual, que serão realizadas reuniões nos câmpus para
198 explicar o funcionamento do sistema, salientando que ainda estamos num período de
199 adequação. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza solicitou a entrega dos ofícios
200 sobre a implantação do controle eletrônico de frequência para responder ao Ministério
201 Público. **5. Pastas Funcionais.** O Diretor de Gestão de Pessoas, Luiz Vicente Koche
202 Vieira, disse que uma servidora está organizando as pastas funcionais, mas que a mesma
203 está tendo uma certa dificuldade, portanto solicitou se algum câmpus pode disponibilizar
204 um servidor da CGP para auxiliar a servidora. **6. Fluxos de processos da DGP.** O Diretor
205 de Gestão de Pessoas, Luiz Vicente Koche Vieira, disse que um grupo de trabalho está
206 trabalhando na organização dos fluxos de processos da DGP, salientou que até agosto todos
207 os fluxos estarão disponíveis do site da DGP. A professora Cláudia Schiedeck Soares de
208 Souza informou que toda a reitoria está trabalhando nos fluxos. **7. SIASS.** O Diretor de
209 Gestão de Pessoas, Luiz Vicente Koche Vieira, informou que está fechando convênio com

210 a Universidade da Fronteira Sul e com a Universidade Federal de Santa Maria para auxiliar
211 nas perícias médicas. Salientou que o convênio com a Universidade da Fronteira Sul está
212 sendo fechado, com contribuição de um médico e um assistente em administração. **8.**
213 **Concurso Docente.** O professor Amilton de Moura Figueiredo colocou sua preocupação
214 com relação às vagas não preenchidas no concurso, explicando sua preocupação com a
215 determinação judicial sobre o sobrestamento das vagas com exigência de mestrado.
216 Perguntou se algum câmpus aproveitou concursos de outros institutos. Nenhum câmpus
217 aproveitou candidatos para as referidas vagas. O professor Osvaldo Casares Pinto salientou
218 que o concurso está interrompido e caso o Instituto perca a ação, o concurso será anulado.
219 A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza explicou que a Procuradoria Geral
220 Federal Nacional está ciente da situação e auxiliará na defesa do Instituto. O professor
221 Osvaldo Casares Pinto informou que a Procuradora entrou com recurso junto ao Ministério
222 Público. O professor Luis Ângelo Sobreiro Bulla perguntou a respeito das vagas não
223 sobrestadas. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse que as demandas
224 devem ser encaminhadas à PRODI e serão analisadas pontualmente. **9. Pronatec Serviços**
225 **Públicos.** A servidora Conceição Aparecida Gonçalves Destro foi convidada para participar
226 da reunião para apresentar os cursos do Pronatec. A servidora Conceição Aparecida
227 Gonçalves Destro disse que temos uma demanda a respeito da capacitação de servidores
228 através do Pronatec. Procedeu explicação a respeito dos cursos que foram pactuados pelos
229 IFRS, Auxiliar Administrativo e Assistente Escolar. As aulas serão condensadas em uma
230 semana por mês e ministradas regionalmente (Câmpus Bento Gonçalves, Câmpus Erechim,
231 Câmpus Porto Alegre e Câmpus Rio Grande). Solicitou apoio dos diretores para viabilizar
232 o deslocamento dos servidores e a liberação dos mesmos para participação no curso. A
233 professora Viviane Silva Ramos informou que pode ser licitado o transporte com recursos
234 do Pronatec e também estão trabalhando para conceder auxílio estudantil através do
235 Pronatec para despesas com hospedagem. A servidora Conceição Aparecida Gonçalves
236 Destro e a professora Viviane Silva Ramos explicaram como ocorrerão as inscrições para
237 os cursos. O professor Giovani Forgiarini Aiub informou que não fornecerá diárias para
238 estes cursos de capacitação, pois não estão contempladas no plano de ação. Aproveitou e
239 informou os problemas ocorridos com os servidores que participarão do Curso de
240 Ambientação Institucional com relação às diárias. Salientou que o câmpus não tem

241 condições de pagar diárias para todos os servidores, portanto o servidor não receberá diária
242 e sim o traslado durante a semana do curso. A professora Cláudia Schiedeck Soares de
243 Souza salientou que o curso de ambientação institucional é lei e todos os servidores deverão
244 fazer o curso. Também informou que o curso de auxiliar em administração foi demandado
245 pelo Colégio de Dirigentes, para que o servidor progrida profissionalmente. O professor
246 Gleison Samuel do Nascimento perguntou se os cursos ofertados pelo câmpus podem ser
247 juntados e fazer uma certificação única. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza
248 disse que a certificação deve ser do IFRS e não do câmpus, mas que podemos utilizar os
249 servidores para auxiliar no processo do Curso de Ambientação Institucional do IFRS. O
250 servidor Fábio Augusto Marin explicou que a preocupação com diárias deve ser menor,
251 visto que o curso é para crescimento pessoal e profissional. A professora Viviane Silva
252 Ramos salientou que o curso é importante para que os servidores conheçam o que é IFRS,
253 conheçam a realidade do Instituto, de cada câmpus, mas, sobretudo saibam que somos uma
254 instituição só. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou a importância do
255 curso para o servidor. A servidora Conceição Aparecida Gonçalves Destro salientou que o
256 MEC solicitou que a instituição faça o possível para viabilizar a participação do servidor na
257 capacitação. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou a importância da
258 comunicação entre os servidores e seus gestores. **10. Fluxo da Compra de Livros.** O
259 professor Amilton de Moura Figueiredo informou que no ano passado foi desenvolvido um
260 fluxo para a compra de livros, e neste fluxo é necessário três orçamentos. Informou que o
261 setor de compras está estudando um novo modelo de licitação, portanto está tirando o
262 assunto de pauta, até ter um modelo definitivo de licitação. Indicou aos câmpus que caso
263 queiram aderir a atas, pode fazer. Às doze horas e trinta minutos foi realizado um intervalo
264 para almoço e a reunião foi retomada às treze horas e trinta minutos. **11. Programa de**
265 **Bolsas Institucionais – pesquisa e extensão.** A professora Viviane Silva Ramos lembrou
266 que o IFRS possui o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) e que estão
267 ocorrendo problemas de operacionalização do mesmo, principalmente com relação a
268 avaliação dos projetos. Explicou que os projetos de extensão são avaliados pela Comissão
269 de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE) e muitas vezes os participantes desta
270 comissão encaminham projetos de extensão para editais do PIBEX. Explicou que eles se
271 abstêm de avaliar o seu projeto, mas mesmo assim ocorrem problemas. Acrescentou

272 também que estão sendo aprovados projetos que não são de extensão. O Comitê de
273 Extensão deliberou que a metodologia do processo de seleção deve ser reformulada e os
274 projetos deveriam ser avaliados por uma Comissão Ad Hoc. Também disse que existem
275 câmpus que não conseguem contemplar todos os projetos de extensão devido a falta de
276 recursos, enquanto outros câmpus aprovam projetos que não são de extensão, portanto
277 diante desta situação, sugeriu mudar a metodologia de distribuição de recursos, sendo uma
278 determinada porcentagem para o câmpus e o restante para um caixa único, com o objetivo
279 de auxiliarem os câmpus menores. O professor Júlio Xandro Heck explicou que nos editais
280 de fomento interno da pesquisa as avaliações dos projetos são realizadas por outro câmpus,
281 por exemplo, o Câmpus Bento Gonçalves avaliou os projetos do Câmpus Sertão e vice-
282 versa. Acrescentou também que isto não impediu de recebermos uma denúncia do
283 Ministério Público quanto ao processo de avaliação dos projetos do Câmpus Bento
284 Gonçalves, mesmo tendo todos os projetos contemplados com bolsas. Sugeriu que os
285 projetos sejam avaliados pela Reitoria e os recursos repassados conforme aprovações,
286 situação que acontece com os editais do CNPq e da Fapergs. O professor Mariano Nicolao
287 perguntou a respeito do orçamento. O professor Júlio Xandro Heck respondeu que o
288 recurso será executado pelo câmpus, mas a reitoria repassará apenas o recurso referente a
289 quantidade de projetos aprovados pelo câmpus. Acrescentou que o edital será único com a
290 quantidade de bolsas calculadas a partir do total de recursos. A professora Viviane Silva
291 Ramos explicou que com esta forma de gerenciar os recursos, ele será mais bem
292 aproveitado. O professor Lenir Antônio Hannecker explicou que a metodologia apresentada
293 para distribuição de recursos não contempla o Câmpus Sertão, salientando que é necessária
294 capacitação para os servidores elaborarem e avaliarem projetos. A professora Viviane Silva
295 Ramos explicou que o entendimento do Comitê de Extensão é que deve ser elaborada uma
296 Comissão Ad Hoc para avaliação dos projetos, talvez através da abertura de um edital para
297 avaliadores. Explicou que mesmo com a capacitação não podemos deixar a CGAE avaliar
298 os projetos do seu próprio câmpus. Explicou também que o primeiro edital será apenas para
299 o câmpus e o recurso que sobrar, ao invés de abrir um edital complementar no câmpus para
300 preenchimento das bolsas, será aberto um edital geral e o recurso será recolhido pela
301 reitoria para posterior distribuição entre os câmpus aprovados. O professor Fábio Azambuja
302 Marçal expôs a importância do orçamento de 1,5% permanecer no câmpus, mesmo que os

303 projetos sejam incipientes, pois é um aprendizado para recebermos mais e melhores
304 projetos. Viviane Silva Ramos salientou que esta medida pode incentivar os câmpus a
305 fazerem extensão, tentando manter o recurso em seu câmpus. O professor Júlio Xandro
306 Heck explicou que o assunto foi trazido para discussão e verificação, não é uma decisão,
307 mas salientou que a metodologia será modificada, pois não podemos ter o ônus de uma
308 nova denúncia. Explicou que a metodologia de avaliação dos projetos de pesquisa será
309 realizada pela reitoria através de um banco de avaliadores do IFRS. O professor Luís
310 Cláudio Gubert expôs que é importante a avaliação dos projetos por uma comissão externa
311 e também colocou que a centralização de recursos é a melhor solução. Sugeriu também
312 pensar em reservar recursos para projetos de ensino. A professora Tatiana Weber explicou
313 que temos que pensar em uma política institucional, termos um comitê externo de avaliação
314 com ranqueamento único e contemplação dos melhores projetos do IFRS. O professor
315 Giovani Forgiarini Aiub disse que deve-se manter o 1,5% de orçamento no câmpus.
316 Sugeriu a troca de avaliadores entre os câmpus e colocou que a IN está ambígua quanto a
317 questão de não participar da avaliação de todos e/ou somente de seu projeto quando
318 submetido ao edital de extensão. O professor Alexandre Martins Vidor explicou que
319 concorda com a professora Tatiana Weber, dizendo que devemos ter uma política do IFRS.
320 Explicou que a questão do orçamento de 1,5% para cada câmpus pode ser definida em
321 regulamentos, mas que devemos centralizar a política na reitoria. Complementou dizendo
322 que os institutos possuem uma execução orçamentária muito baixa, dizendo que é melhor
323 que outro câmpus do IFRS execute o recurso do que o recurso retorne ao MEC. A
324 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza colocou que sente falta de uma comissão
325 que trabalhe ensino, pesquisa e extensão conjuntamente. Acrescentou que a preocupação do
326 recurso é como estamos utilizando o mesmo, lembrando os problemas de execução de
327 recursos. Disse que em reunião com o MEC recebeu a informação que nós somos o 23º
328 instituto em execução de custeio, com apenas 31% do orçamento executado e 25º em
329 execução em investimento, com apenas 10% executado, expondo sua preocupação com
330 estes dados. Explicou que devemos trabalhar com indicadores para verificar a melhor forma
331 de distribuição de recursos, para facilitar a execução orçamentária, com o intuito de não
332 executarmos mal no final do ano. Solicitou alguns dados referentes à extensão no IFRS
333 para tentarmos definir uma metodologia melhor de distribuição de recursos. A professora

334 Viviane Silva Ramos expôs sua preocupação com ações aprovadas e não executadas devido
335 ao projeto aprovado não estar no planejamento de licitação do IFRS. Salientou que estão
336 procurando uma forma de resolver esta situação com outros institutos, talvez na forma de
337 taxas de bancada. Encaminhamento: levantamento de dados e iniciar a trabalhar na
338 atualização do programa, trocando a comissão de avaliação. **12. Informes Gerais. Greve.**
339 A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza perguntou quais câmpus estão fazendo
340 greve e quais os impactos nas atividades letivas. O professor Paulo Roberto Sangoi
341 explicou que os técnicos administrativos do Câmpus Porto Alegre estão em greve e que os
342 setores estão sendo abertos com horários reduzidos e que alguns setores que atendem aos
343 alunos estão trazendo alguns transtornos. O professor Luis Ângelo Sobreiro Bulla disse que
344 o Câmpus Rio Grande também está em greve devido ao sindicato da FURG ter adotado a
345 medida. Salientou que o levantamento dos horários de funcionamento dos setores está
346 sendo realizado, mas ainda não foi concluído, pois a greve iniciou na semana passada. Os
347 professores Gleison Samuel do Nascimento e Mariano Nicolao explicaram que o Sinasefe
348 fez uma reunião nos câmpus, mas que ainda o assunto está incipiente. A professora Cláudia
349 Schiedeck Soares de Souza explicou o quadro geral do país, salientando que as assembleias
350 são realizadas com poucos servidores, os quais entram em greve, e o restante mantém o
351 funcionamento normal do câmpus. Explicou que os docentes estão receosos em entrar em
352 greve devido às consequências posteriores como recuperação dos dias letivos de aulas.
353 Salientou também que recebemos uma orientação da SETEC para cortar o ponto dos
354 grevistas e o IF Minas Gerais já iniciou este corte. O Diretor de Gestão de Pessoas, Luiz
355 Vicente Koche Vieira, lembrou que toda a semana deve informar estas questões à SETEC.
356 O professor Mariano Nicolao colocou que no momento da recuperação da greve anterior,
357 teve reclamações dos docentes, visto que eles necessitavam recuperar os dias letivos e os
358 técnicos administrativos as atividades pendentes. O professor Alexandre Martins Vidor
359 explicou que as greves estão mudando de interesse, não sendo mais para defender o
360 servidor e sim por questões políticas, por isso a recomendação taxativa relativa ao corte do
361 ponto. Além disto, os servidores que não entraram em greve sentem-se lesados, pois
362 acumulam o trabalho dos grevistas e estes não recebem nenhuma “punição”. O professor
363 Osvaldo Casares Pinto lembrou que foi assinado um acordo com os docentes com reajustes
364 até março de 2015, portanto não tem o porquê os docentes aderirem à greve. A professora

365 Cláudia Schiedeck Soares de Souza solicitou atenção e caso ocorra modificações neste
366 panorama, favor avisar. Abertura de Unidades Remotas. A professora Cláudia Schiedeck
367 Soares de Souza disse que terá reunião com Marcelo Feres a respeito da abertura de
368 unidades remotas para abertura de cursos técnicos subsequentes. Portanto, solicitou aos
369 diretores que tenham demandas, que trabalhem na organização destes cursos, com parceria
370 da iniciativa pública. Sisutec. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou
371 que devemos pensar em permitir o ingresso de alunos via Sisutec, pois logo seremos
372 cobrados pelo MEC. Sisu. O professor Amilton de Moura Figueiredo disse que
373 provavelmente teremos mudanças no Sisu, estas mudanças são para melhorar o sistema a
374 fim de evitar evasão e alunos ingressando com o curso em andamentos. Citou as mudanças
375 que estão sendo estudadas: extinguir a 2º chamada e que a 2ª opção de curso seja na mesma
376 área da 1ª opção. Doação de publicação. O professor Amilton de Moura Figueiredo
377 entregou aos diretores um exemplar de uma publicação realizada pelo IF Minas Gerais
378 sobre o Proeja FIC. Financeiro. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza solicitou
379 o levantamento das demandas emergenciais para ser encaminhado ao MEC para fins de
380 liberação de financeiro, salientando que as demandas devem ser encaminhadas até a metade
381 do mês, priorizando os alunos. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza explicou
382 os procedimentos referentes à efetivação dos pagamentos, salientando que quanto antes
383 forem realizadas as solicitações, mais certeza teremos que o financeiro será recebido no
384 final do mês. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse para os câmpus
385 conversarem entre si para tentar resolver os problemas. Reunião com os GTs RSC e Titular.
386 A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse que na próxima semana teremos
387 uma reunião com os grupos de trabalho para iniciar as discussões sobre RSC e Titular,
388 salientou que teremos como base os regulamentos que já foram enviados para a CPRSC e
389 que todos voltaram aos institutos para correções, portanto iremos analisá-los para não
390 ocorrer os mesmos erros. Capes. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse
391 que estão resgatando a relação com a Capes, pois nos interessa muito a questão dos
392 mestrados profissionais, participação no programa ciência sem fronteiras. Salientou que
393 será realizado um seminário com a Capes sobre os processos de avaliação, provavelmente
394 em meados do mês de maio. Também lembrou que nesta mesma semana teremos uma
395 reunião com a Presidenta Dilma. Os principais pontos a serem discutidos serão expansão da

396 rede federal e verticalização do ensino, trazendo a importância dos mestrados e doutorados
397 para os institutos. Reunião do Pronatec. A professora Viviane Silva Ramos explicou que foi
398 realizada uma reunião com os diretores de administração e os coordenadores adjuntos dos
399 câmpus para explicar os procedimentos de pagamentos de bolsistas do Pronatec. Explicou
400 que o limite orçamentário foi liberado para os 7 câmpus que possuem contador e que estes
401 receberão orientações a partir de maio. Lembrou que os câmpus em implantação terão seus
402 recursos geridos pela reitoria e que estudam a possibilidade de descentralização do recurso
403 para os outros 5 câmpus. Solicitou atenção quanto ao recolhimento da GFIP, pois caso
404 ocorram atrasos é gerado uma multa. Salientou que o operacional será realizado pelo
405 câmpus, mas o controle será realizado pela reitoria. Jogos Nacionais dos Institutos Federais.
406 A professora Viviane Silva Ramos explicou que no ano passado o IFRS não participou dos
407 jogos, devido a problemas ocorridos com a comissão de organização. Acrescentou que
408 neste ano foram convidadas três professoras para trabalhar na organização destes jogos
409 juntamente com a PROEX. Salientou que teremos a fase interna a ser realizada no mês de
410 maio, apresentando as modalidades participantes. Posteriormente teremos a fase regional
411 que ocorrerá na cidade de Santa Maria, onde o campeão de cada modalidade irá competir.
412 Os jogos nacionais estão previstos para ocorrer na primeira quinzena de setembro em Natal.
413 Disse que irão verificar como poderão ser pagos os auxílios a estes participantes, como
414 deslocamento e alimentação. Descentralização dos recursos da PROEX. A professora
415 Viviane Silva Ramos explicou que os recursos serão repassados sob demanda, demandas
416 aptas para serem empenhadas. Solicitou atenção quanto ao recurso ser específico da
417 extensão, solicitando que no momento da realização do empenho ocorra a especificação do
418 recurso, para melhor controle no momento de prestação de contas. E-tec Idiomas. A
419 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse que desde 2012 a Setec está
420 trabalhando num módulo de ensino de idiomas para alunos e servidores da rede federal.
421 Salientou que no mês de maio ocorrerá a primeira etapa da capacitação em que o
422 coordenador geral da e-tec participará. Explicou que como a primeira capacitação será
423 voltada para o ensino de espanhol, solicitou a indicação de um servidor para acompanhar
424 esta capacitação e repassar aos demais posteriormente. Salientou que a capacitação de
425 inglês será no final de maio e sugeriu a indicação do Luis Felipe. Todos aceitaram a
426 indicação. Às dezesseis horas a professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza Schiedeck

427 Soares de Souza agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão. Nada mais
428 havendo a constar, lavrou-se a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim
429 e pelos presentes.

Viviane Campanhola Bortoluzzi_____

Cláudia Schiedeck Soares de Souza_____

Alexandre Martins Vidor_____

Amilton de Moura Figueiredo_____

Cíntia Tavares Pires da Silva_____

Eduardo Angonesi Predebon_____

Fábio Augusto Marin_____

Fábio Azambuja Marçal_____

Gilberto Luiz Putti_____

Giovani Forgiarini Aiub_____

Giovani Silveira Petiz_____

Gleison Samuel do Nascimento_____

Ivan Jorge Gabe_____

Jesus Rosemar Borges_____

Júlio Xandro Heck_____

Lenir Antônio Hannecker_____

Luciano Manfroi_____

Luis Ângelo Sobreiro Bulla_____

Luís Cláudio Gubert_____

Luiz Vicente Koche Vieira_____

Mariano Nicolao_____

Oswaldo Casares Pinto_____

Paulo Roberto Sangoi_____

Roberto Saouaya_____

Tatiana Weber_____

Viviane Silva Ramos_____